



# SEMANA C&T 2015



AGÊNCIA NACIONAL  
PARA A CULTURA  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

## CHAM NA SEMANA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

### 25 NOVEMBRO 2015

#### PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

11h00 | Visita guiada à exposição «Alguma mezinha lá dessa terra do cabo do mundo»

FCSH/NOVA - EDIFÍCIO ID, SALA 1.01 (PISO 1)

15h00 | Workshop Conhecer a biblioteca de um centro de investigação

FCSH/NOVA - EDIFÍCIO ID, SALA 0.06 (PISO 0)

16h00 | Workshop O Património para a Paz e a Reconciliação - o património cultural subaquático da Primeira Guerra Mundial

17h30 | Workshop “Quantos vassallos tem o rei de Portugal no Além-Mar?  
Quais os padrões de investimento do 5º Duque de Bragança?”  
Construir novas problemáticas a partir das Humanidades Digitais

### 27 NOVEMBRO 2015

#### BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL - SALA DE REFERÊNCIA

17h30 | Visita guiada à Mostra «Aldo Manuzio: o inventor do itálico»

FCSH/NOVA | AVENIDA DE BERNA, 26 C

+ info: [www.cham.fcsh.unl.pt](http://www.cham.fcsh.unl.pt)

# SEMANA C&T 2015



## O CHAM NA SEMANA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

### **VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO «ALGUMA MEZINHA LÁ DESSA TERRA DO CABO DO MUNDO»**

Os descobrimentos do século XVI alargaram consideravelmente as partes do mundo conhecido e proporcionaram o encontro entre gentes muito diferentes ao nível físico e sobretudo cultural.

A medicina, principalmente enquanto prática terapêutica, constituiu-se como um domínio privilegiado de aproximação entre culturas e de partilha de experiências.

As plantas eram a base das mezinhas em todas as culturas tradicionais, tal como na medicina erudita tanto europeia como chinesa. No século XVI, a produção de medicamentos era tarefa do boticário, fazendo todo o sentido o lugar relevante então atribuído ao boticário-mor dos hospitais, tal como determinava, por exemplo, o regimento do Hospital Real de Todos os Santos, inaugurado em 1501. Os hortos medicinais criados junto de hospitais e de universidades atestam a circulação de plantas medicinais entre os diferentes continentes

A entrada é livre, mas sujeita a inscrição prévia através do e-mail: [info@padraodosdescobrimientos.pt](mailto:info@padraodosdescobrimientos.pt)

### **WORKSHOP CONHECER A BIBLIOTECA DE UM CENTRO DE INVESTIGAÇÃO**

Expor aos interessados o backoffice de uma biblioteca: como se cria um registo, qual a sua importância, como se efetua uma pesquisa bibliográfica e o que distingue esta de uma comum pesquisa no Google.

A entrada é livre, mas sujeita a inscrição prévia através do e-mail: [cham@fcsh.unl.pt](mailto:cham@fcsh.unl.pt)

### **WORKSHOP O PATRIMÓNIO PARA A PAZ E A RECONCILIAÇÃO - O PATRIMÓNIO CULTURAL SUBAQUÁTICO DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL**

No âmbito da Evocação do Primeiro Centenário da Primeira Guerra Mundial, este Manual para Professores, editado pela UNESCO e recentemente traduzido para português, faz parte de material fornecido no apoio do projeto educativo da UNESCO "Património para a Paz e a Reconciliação - Salvar o Património Cultural Subaquático da Primeira Guerra Mundial". Este projeto irá ajudar os educadores a introduzirem nas suas atividades de ensino os conceitos de diálogo, paz e reconciliação através da compreensão do património cultural, nomeadamente, do património cultural subaquático.

A entrada é livre, mas sujeita a inscrição prévia através do formulário on-line: <http://www.cienciaviva.pt/semanact/edicao2015/inscricao.asp?>

### **WORKSHOP "QUANTOS VASSALOS TEM O REI DE PORTUGAL NO ALÉM-MAR? QUAIS OS PADRÕES DE INVESTIMENTO DO 5º DUQUE DE BRAGANÇA?" CONSTRUIR NOVAS PROBLEMÁTICAS A PARTIR DAS HUMANIDADES DIGITAIS**

Neste workshop, serão apresentadas duas bases de dados concebidas no âmbito das investigações em curso no CHAM: uma, relativa ao património de D. Teodósio I, 5º Duque de Bragança (1510-1563) e, outra, aos censos coloniais portugueses (1776-1875), destacando-se ambas como case studies das Humanidades Digitais aplicadas à História e à História da Arte.

Imaginemos que um historiador descobre um impressionante inventário de bens patrimoniais que tudo lista, desde as panelas às propriedades, passando pelas jóias e armas, ou um conjunto sistemático e fiável de recenseamentos ultramarinos entre 1780 e 1880. À partida, o uso de uma simples calculadora ou de uma folha Excel permitir-lhe-ia responder a uma série de enunciados. Mas, esse mesmo investigador quer ir mais longe. Ele pretende saber em que períodos ou em que domínios o duque mais adquiriu. Com o outro conjunto de informação intenta confirmar se tendencialmente existe mais população escrava com idade inferior a 14 anos em zonas rurais. Aqui, a calculadora já não lhe serve tão bem, pois o tempo para a investigação é finito.

As bases de dados, em si mesmas, não dão respostas. No entanto, se bem delineadas e usadas para a retenção de dados sistemáticos, permitem que enormes volumes de informação e variáveis sejam cruzados. Com bastante maior rapidez, as intuições do historiador podem ser confirmadas ou definitivamente desfeitas.

A entrada é livre, mas sujeita a inscrição prévia através do e-mail: [cham@fcsh.unl.pt](mailto:cham@fcsh.unl.pt)

### **VISITA GUIADA À MOSTRA «ALDO MANUZIO: O INVENTOR DO ITÁLICO»**

Ao passar o quinto centenário da morte de Aldo Manuzio (c. 1450-1515), o homem que ajudou a transformar a tipografia em arte, a Biblioteca Nacional de Portugal e a Universidade Nova de Lisboa - através do Centro de Estudos Históricos (CEH) e do Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar (CHAM) - associaram-se em torno dessa mesma efeméride, organizando uma mostra da obra dos prelos venezianos aldinos - escolhida entre o acervo que se encontra à guarda da BNP - e de um seminário (nos dias 3 e 4 de Dezembro), evocando não só o tipógrafo e humanista, mas também o itálico como um dos seus grandes legados à humanidade.

No âmbito da Semana da Ciência e da Tecnologia, a visita guiada será da responsabilidade do Prof. Doutor João Alves Dias, comissário da exposição, e será antecedida do vídeo Aldo Manuzio: Mercadores en el templo de la literatura.

A entrada é livre, mas sujeita a inscrição prévia através do e-mail: [rel\\_publicas@bnportugal.pt](mailto:rel_publicas@bnportugal.pt)